

DOMINGO XXIV

LEITURA I

Sir 27, 33 – 28, 9

*«Perdoa a ofensa do teu próximo
e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»*

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis,
e o pecador é mestre nelas.

Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor,
que pedirá minuciosa conta de seus pecados.

Perdoa a ofensa do teu próximo

e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas.

Um homem guarda rancor contra outro

e pede a Deus que o cure?

Não tem compaixão do seu semelhante

e pede perdão para os seus próprios pecados?

Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor,

quem lhe alcançará o perdão das suas faltas?

Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio;

pensa na corrupção e na morte,

e guarda os mandamentos.

Recorda os mandamentos

e não tenhas rancor ao próximo;

pensa na aliança do Altíssimo

e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12
(R. 8)

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.
Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.

LEITURA II

Rm 14, 7-9

«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Nenhum de nós vive para si mesmo
e nenhum de nós morre para si mesmo.
Se vivemos, vivemos para o Senhor,
e se morremos, morremos para o Senhor.
Portanto, quer vivamos quer morramos,
pertencemos ao Senhor.
Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou
para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 13, 34

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. **Refrão**

EVANGELHO

Mt 18, 21-35

*«Não te digo que perdoes até sete vezes,
mas até setenta vezes sete»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe:
«Se meu irmão me ofender,
quantas vezes deverei perdoar-lhe?
Até sete vezes?».

Jesus respondeu:
«Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.
Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei
que quis ajustar contas com os seus servos.
Logo de começo,
apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos.
Não tendo com que pagar,
o senhor mandou que fosse vendido,
com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía,
para assim pagar a dívida.
Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo:
‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’.
Cheio de compaixão, o senhor daquele servo
deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida.
Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros
que lhe devia cem denários.
Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo:
‘Paga o que me deves’.
Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo:
‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’.

Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia.

Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido.

Então, o senhor mandou-o chamar e disse:

‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste.

Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’.

E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.